

PERSPECTIVAS SÓCIO AMBIENTAIS SOBRE O RIO PARAÍBA DO SUL: UMA VISÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Rizzo, G.²; Silva, M.R.A¹.; Girardi, L¹.; Fiorini, M.P.^{1 2}

¹ Universidade do Vale do Paraíba / Núcleo de Piscicultura, Av. Shishima Hifumi, 2911 –
Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos.

² SEPEA- Sociedade de Estudo de Ecossistemas Aquáticos, , Av. Shishima Hifumi, 2911 –
Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos.

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo determinar as perspectivas e a visão sócio-ambiental de moradores da região de Jacareí sobre a atual situação do Rio Paraíba do Sul, bem como uma amostragem em forma de porcentagem sobre um questionário especificadamente elaborado baseado na pesquisa de opinião pública realizada pela WWF-Brasil (“Águas no Brasil: A visão dos brasileiros”). Foram realizadas entrevistas com 100 famílias de diversas regiões do município de Jacareí, onde se verificou uma crescente conscientização sobre o consumo de água, bem como a preservação do ecossistema lótico. Entretanto, a falta de informações sobre as condições sanitárias de Jacareí e o despejo de poluente doméstico “in natura” no sistema aquático são os principais fatores de impacto ambiental na região.

Palavras-chave: sócio-ambiental, opinião pública, Rio Paraíba do Sul.

Área de conhecimento: Ciências Biológicas.

Introdução

No Brasil, como em muitos outros países do mundo, muitos rios encontram-se em condições fora dos padrões exigidos pela legislação brasileira. Na região Sudeste do Brasil, onde há maior concentração populacional e maior número de indústrias, o problema da poluição dos rios e a falta de tratamento de esgoto torna-se grave, à medida que esse tratamento é deficitário.

Este estudo traz uma visão centrada de moradores da região do município Jacareí, referente ao Rio Paraíba do Sul, que é em geral, o único abastecedor desta cidade. Aproveitando também o enfoque da ONU, que proclamou o período de 2005-2015 como a Década de Ação Internacional “Água Fonte de Vida”, salientando assim a enorme importância da conservação, preservação, proteção e conscientização dos recursos naturais, no qual está embasado este trabalho.

Materiais e Métodos

Área de estudo - A cidade de Jacareí conta com uma população de 206,014 habitantes (IBGE 2005), pertence

ao Estado de São Paulo. Está localizada na região do Vale do Paraíba do Sul, Planalto Atlântico, com latitude de 23.18'10" Sul e longitude de 45 17'31" WGr. Tem uma área total de 463 km, na maior parte abastecida somente pelo Rio Paraíba do Sul, e possui mais de 200 indústrias instaladas e também usufruindo das águas deste Rio.

As entrevistas foram aplicadas de forma clara e objetiva, apontando ainda as possibilidades de respostas já pré existentes no questionário.

Resultados

De acordo com os dados obtidos no questionário, 26% dos entrevistados ganham entre 1 e 2 salários (contando os ganhos de todos os membros da família, baseado no salário mínimo atual), 35% ganham entre 3 e 5 salários, 22 % ganham entre 6 e 8 salários, 9% ganham entre 8 e 10 salários e 8% ganham mais de 10 salários. Dentre esses entrevistados, 92% têm rede de esgoto tratada e apenas 8% não têm tratamento da rede de esgoto. Diante dos resultados obtidos, também

70% dizem que a água existente no nosso planeta é para higiene pessoal e para beber, enquanto 15% dizem que a água é para os seres vivos e plantas em geral. 36% dos entrevistados tem a visão de que o Rio Paraíba do Sul está em boa situação e tem rede de esgoto tratada, contra 12% que vêem o Rio poluído e sem tratamento, e ainda, 45% dizem que a finalidade do Rio Paraíba do Sul é o abastecimento de águas em geral, contra 5% que dizem sobre a finalidade do Rio em receber esgoto de indústrias da região.

Sobre o consumo de água, 43% dos entrevistados têm consumo alto, contra 21% que acham ter consumo baixo, onde 61% dizem que nunca há falta de água no domicílio e 15% dizem que sempre falta água em seu domicílio. E ainda, no consumo de água durante o banho, 37% demora de 11 a 15 minutos no banho com chuveiro ligado constantemente, contra 21% que demora até 5 minutos no banho. 37% dos entrevistados deixam a torneira aberta enquanto lavam o quintal, a calçada, enquanto 23% deixam a torneira aberta ininterruptamente enquanto lavam louça. 45% lavam o quintal pelo menos duas vezes por semana, contra 11% que lavam menos de uma vez por semana.

Na avaliação do consumo de água no domicílio, 45% acham que poderia ser melhor, contra 20% que acham que o consumo está bom e, 7% que acham que dá para melhorar.

Quanto à cobrança pelo consumo de água no domicílio, 89% é a favor e 11% contra a cobrança. No entanto, 93% concordaria com a cobrança proporcional à poluição e consumo, contra 7% que não souberam responder.

Nas possibilidades de mudança de hábitos para evitar o desperdício, 38% dos entrevistados acham que banhos mais curtos resolveria parte dos problemas, contra 32% que acham que fechar as torneiras sempre que não estiverem usando e 24% que acham que usar baldes para lavar quintal e carro resolveria o desperdício. E ainda, 35% vêem que o principal agravador do problema da distribuição de água no país é o desperdício e também 35% a poluição, contra 21% que vêem o esgotamento da água como agravador.

Discussão

As regiões Norte, Nordeste e parte da região Sul encontram-se as famílias com menor renda econômica, contando com condições sanitárias mais precárias e em alguns casos sem saneamento básico.

As regiões Central, Sudeste e parte da região Sul encontram-se famílias com renda econômica média e alta, todas as residências visitadas nesses bairros possuem rede de saneamento básico, melhor esclarecimento sobre a situação do Rio em questão, bem como a noção do desperdício e medidas de melhoramento para esta questão. A região Leste é onde se encontra as famílias de classe econômica alta, portanto contando com total saneamento básico. No entanto os moradores não têm tanta noção dos gastos com o uso da água, bem como desperdício ou medidas de melhoramento.

Nas regiões onde se concentram as famílias com renda econômica mais baixa, a grande preocupação é com a poluição das indústrias no Rio Paraíba do Sul, bem como a falta de saneamento em alguns casos. Há também citações de desperdícios para as famílias de classe alta.

Na região onde se concentra as famílias de classe média, a principal preocupação quanto ao uso da água é o “gasto” que ela gera dentro de cada domicílio durante o mês, com citações de medidas mitigadoras para tal problema, e poucas citações de desperdícios. Também há melhor conhecimento da situação atual do Rio Paraíba do Sul, bem como do Comitê das Bacias Hidrográficas e conscientização da problemática de uma futura falta de água.

Nos bairros onde há concentração das famílias com maior poder aquisitivo, a preocupação também é o gasto gerado com o consumo de água. Quanto à visão da situação do Rio Paraíba do Sul, os entrevistados ficaram divididos entre “pouco poluído”, e “poluído, mas em tratamento”, mostrando pouco conhecimento nesse assunto.

A maior preocupação é a futura falta de água e a poluição do Rio Paraíba do Sul pelas indústrias presentes na região.

Na maioria das famílias não há citação com o próprio desperdício, e sim com o modo abusivo que “outras” pessoas fazem do uso da água.

Conclusões

O aumento das atividades sócio, educacionais e ambientais na região de Jacareí, tem despertando um censo crítico e conservacionista na população.

O maior impacto ambiental causado no rio Paraíba do Sul, na região de Jacareí é a poluição doméstica.

Referências Bibliográficas

AGENDA 21, capítulo 18, item 18.7 – disponível em <http://www.mma.gov.br> - Ministério do Meio Ambiente. Acesso em 21 ago.05.

AMORIM, D. S. - Dissertação de Mestrado em Ciências Biológicas: Qualidade das águas do Rio Paraíba do Sul no Vale do Paraíba – Universidade do Vale do Paraíba – 1998.

CALIJURI, M. C; OLIVEIRA H. T. - Manejo da Qualidade da Água: Uma Abordagem Metodológica – 2000.

CEIVAP – Comitê para Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul. Banco de dados e mapa disponíveis em

<http://www.ceivap.org.br> - Acesso em 10 ago.05.

CETESB – Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental. Banco de dados: disponível em <http://www.cetesb.sp.gov.br> - Acesso em: 19 ago.05.

DERÍSIO, J. C. (1992): Introdução ao Controle de Poluição Ambiental, Primeira Edição, p. 23-106.

GUIA JACAREÍ, SÃO JOSÉ DOS CAMPOS e CAÇAPAVA 2005/2006 – Editora Rodomapas.

ODUM, E. P. Fundamentos da Ecologia – Fundação Calouste Gulbenkian – 1997.
PARAI'WA – Revista do Comitê das Bacias Hidrográficas do Paraíba do Sul, 2004. Revista Comemorativa dos 10 anos do CBH-PS. Ed. Especial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JACAREÍ – Banco de dados, disponível em <http://www.jacarei.sp.gov.br> Acesso em 20 ago.05.

RIBEIRO, R. M. S. - Trabalho de Graduação em Ciências Biológicas - UNIVAP – Análise Preliminar da Qualidade das Águas da Bacia do Rio Turi em Sete Pontos no Município de Jacareí SP – 1997.

SIQUEIRA, C. D. – Trabalho de Graduação em Ciências Biológicas – Análise de Parâmetros Físico-químicos e Biológicos nos Locais de Captação de Água no Rio Paraíba do Sul nos Municípios de São José dos Campos e Aparecida – SP, 2004.

TOLEDO, C; CAMPOS, M. D.- A Ecologia de Cada Dia - Editora Saraiva, 1991.

WWF BRASIL – Pesquisa de Opinião Pública: “Água no Brasil: A Visão dos Brasileiros”, IBOPE Opinião 2005 – Disponível em <http://www.wwf.org.br>